

Setembro

Claudio Caradini/JP

O mês de setembro foi o mais chuvoso dos últimos cinco anos. **Uma tempestade derubou árvores, arrastou carros e deixou 21 mil casas sem energia e 55 bairros sem água.** Três dias após a tempestade, bairros continuavam sem energia elétrica. Após as chuvas, as temperaturas voltaram a subir e, em pleno inverno, as máximas chegaram a 36°C. Outro temporal ocorreu no fim do mês e deixou 8.000 sem energia e 15 bairros sem água.



O JP foi homenageado na Câmara pelos 115 anos. A Orquestra Sinfônica de Piracicaba iniciou as aulas concerto em escolas públicas. Piracicaba se destacou em ranking de alfabetização e melhorou índice de vulnerabilidade social. O prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) declarou que não se sente representado pelo PSDB.

Em meio a crise, a Caterpillar anunciou R\$ 35 milhões em investimentos e o setor metalúrgico contabilizou 5.000 dispensas até este mês. O consumidor mudou os hábitos para driblar crise econômica e os preços dos combustíveis subiram. Os trabalhadores da Dedini invadiram prédio da diretoria e, após três dias, voltaram ao trabalho.

O reajuste foi decidido e a tarifa de ônibus passou a R\$ 3,30 com subsídio da prefeitura de R\$ 5 milhões ao ano. Os Correios entraram em greve. A CPFL ameaçou cortar energia do Semaec por falta de pagamento. O Semaec recorreu e a Justiça vetou o corte de energia. A Junta Comercial passou a funcionar na sede da Acipi. O conjunto histórico da rua do Porto teve as obras embargadas.

Foram identificados suspeitos de elaborar cartaz com ranking sexual na Esalq. Considerado o número 1 de facção criminosa, homem de 44 anos foi preso pelo Gaeco e PM. A Guarda Civil apreendeu 20 chupa-cabras em três agências bancárias no Centro. Uma pedra deslizou e atingiu carro com passageiros na estrada do Bongue e a prefeitura decidiu instalar proteção no local. O Zoológico Municipal recebeu o novo leão baiano.

